

APRESENTAÇÃO

A revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), com satisfação comunica a publicação da edição correspondente ao volume 18, número 52, referente ao período julho-setembro de 2020, que disponibilizamos aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da própria Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da Spell® *Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals*; da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico, AmeliCA e Diadorim*, ou ainda nos diretórios das Revistas no Seer, Portal de Periódicos da Capes e Portal da Rede Cariniana, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 19 artigos, envolvendo ao todo 48 autores e coautores, nenhum dos quais com vínculo direto à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. Entre os autores, 29 são doutores, 4 estão cursando doutorado, 7 são mestres, 4 são alunos de Mestrado, 3 são graduados e 1 é estudante de Graduação. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
7	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/RS
5	Universidade do Contestado – UnC/SC
3	Universidade Federal de Rondônia – Unir/RO
3	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
2	Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UFTPR/PR
2	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/PE
2	Universidade Federal de Lavras – Ufla/MG
2	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp/SP
2	Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc/BA
2	Universidade de Taubaté – Unitau/SP
1	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
1	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
1	Universidade Federal de Itajubá – Unifei/MG
1	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
1	Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG
1	Universidade Federal do Ceará – UFC/CE
1	Universidade de São Paulo – USP/SP
1	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/SC
1	Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes/ES
1	Universidade Federal do Piauí – UFPI/PI
1	Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/SC
1	Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ/RJ
1	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper/ES
1	Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc/SC
1	Fundação Educacional Machado de Assis – Fema/RS
1	Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga – Fadip/MG
1	Prefeitura Municipal de Ituiutaba – PMI/MG
1	Centro Estadual de Ensino Técnico Talmo Luiz Silva – Ceet/ES

Por Unidade da Federação são 10 autores do Rio Grande do Sul, 8 de Santa Catarina, 8 de São Paulo, 7 de Minas Gerais, 3 de Rondônia, 3 do Espírito Santo, 2 do Paraná, 2 de Pernambuco, 2 da Bahia, 1 do Ceará, 1 do Piauí e 1 do Rio de Janeiro.

Abrindo esta edição, o artigo de Valdir Roque Dallabrida trata de abordagens teóricas e indicações metodológicas para a realização de estudos territoriais com base em seu patrimônio territorial, entendido como o conjunto de ativos e recursos, materiais e imateriais, que se acumularam ao longo da História num determinado território, resultante de processos históricos de construção e reconstrução socioeconômica e cultural, na relação com o entorno ambiental. Em sequência, Joel Orlando Bevilaqua Marin analisa projetos de jovens rurais voltados à construção de seus processos de emancipação social em municípios do território da Região Central do Rio Grande do Sul.

Raphaela Reis Conceição Castro Silva e Luis Moretto Neto analisam o fazer científico no âmbito dos Grupos de Pesquisa da Área da Administração vinculados à Universidade Federal de Minas Gerais para identificar a convergência entre tais produções e o conceito de criatividade humana, com a perspectiva de apropriar e resituar as universidades públicas para a resolução coletiva de problemas sociais, ligando-as com a criatividade de Celso Furtado. Considerando que os índices de desenvolvimento municipais fundamentam as tomadas de decisão de gestores públicos para instituição de políticas públicas e direcionamento de recursos, o artigo de Paulo Alexandre Fuzaro e Monica Franchi Carniello compara o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), explorando suas variáveis, de maneira a destacar os municípios e sub-regiões que mais se distinguem da média na Região Metropolitana do Vale do Paraíba – SP. Por sua vez, o estudo de Edson Arlindo Silva, Claudia Souza Passador, Bruno de Jesus Lopes e João Paulo Silva analisa o processo decisório nos Conselhos Gestores de Políticas Públicas em Saúde de Minas Gerais, sob a ótica dos princípios de participação e deliberação, por intermédio de pesquisa em profundidade, de abordagem qualitativa, com base em estudos de casos múltiplos de caráter interpretativo.

O artigo de Vicente Lima Crisóstomo e Clayton Robson Moreira da Silva analisa a relação entre eficiência da gestão pública e desenvolvimento socioeconômico nos municípios cearenses, utilizando-se do método de Análise Envoltória de Dados, mensurando a eficiência nas dimensões da educação, da saúde e do emprego e renda, elaborando a partir desses dados o Índice de Eficiência da Gestão Pública dos municípios. Já o estudo de Aychá Freitas Santos e João Pedro de Castro Nunes Pereira está voltado à proposição de uma estrutura analítica para avaliar as políticas públicas do turismo no Estado da Bahia, na condição de agente de promoção do desenvolvimento local, sob a ótica da Escala Humana. Compreender o processo de estabelecimento do mercado institucional do Programa Nacional de Alimentação Escolar em Patos de Minas-MG é o que se propõe o estudo de Túlio Luís Borges Lima e Marcelo Leles Romarco de Oliveira. Considerando as constantes mudanças dos hábitos, costumes, culturas e valores sociais, decorrentes do crescimento das cidades brasileiras, a pesquisa de Vanessa Franciele de Gois e Nilvania Aparecida de Mello analisa o processo de expansão urbana e as perspectivas de uso dos espaços públicos no município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná.

Os artigos em sequência apresentam trabalhos relacionados a espaços e atividades envolvendo instituições de ensino. Nairana Radtke Caneppele Bussler, José Eduardo Storopoli, Cristina Dai Prá Martens e Vânia Maria Jorge Nassif analisam a interação entre as universidades e o empreendedorismo a partir da relação com a indústria e o conhecimento desenvolvido, por meio de mapeamento científico em uma pesquisa bibliométrica, destacando o que já foi abordado e os campos em ascensão sobre a relação entre universidades e empreendedorismo. Eliane Salete Filippim e Rafael Klein Moreschi, por sua vez, avaliam a atuação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e sua aderência ao papel da Educação Profissional e Tecnológica na promoção do desenvolvimento regional. Já o estudo de Andréa Aparecida da Costa Mineiro, Thais Assis Souza e Cleber Carvalho de Castro identifica os principais desafios e críticas associadas ao modelo de Hélice Tripla a partir de uma revisão integrativa, apontando para as contribuições dos novos modelos da Hélice quádrupla e quántupla. O trabalho de Roberto Rodrigues de Souza Júnior e Rubens de Araújo Amaro contri-

bui para identificar e analisar semelhanças e diferenças nos processos de aprendizagem e desenvolvimento de competências de estudantes participantes de programas extracurriculares de instituições de ensino, tais como Empresa Júnior, Projetos de Iniciação Científica e Programa de Educação Tutorial. Camila Aparecida Fonseca Souza e David Ferreira Lopes Santos, por seu turno, exploram a relação Universidade-Empresas a partir de um estudo de caso da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista, procurando entender os efeitos dessa aproximação no desempenho acadêmico dos docentes de uma universidade pública, avaliando a performance de docentes com parcerias junto a instituições de mercado e aqueles que não o fazem.

Elisabeth Cavalcante dos Santos e Camila de Melo Silva analisam as feiras colaborativas da cidade de Caruaru-PE como experiências de Economia Criativa, buscando identificar o perfil dos seus empreendimentos e empreendedores, bem como compreender como ocorrem os processos de produção, circulação e consumo. A relação do cooperativismo de crédito com a dinâmica do desenvolvimento socioeconômico do município de Concórdia-SC é o objeto do artigo de Bruno Pilatti Rovani, Jairo Marchesan, Fernando Maciel Ramos e Letícia Paludo Vargas.

O trabalho de Vilmar Antônio Boff, Jonas Bordim, Berenice Beatriz Rossner Wbatuba, Milton Luiz Wittmann e Fabiana Regina Falkembach faz uso do *marketing*, da tecnologia e do planejamento como diferenciais competitivos para alavancar o Dark Tourism como mecanismo para a promoção de desenvolvimento local e regional. Utilizando-se da Teoria Ator-Rede, Eliane Alves Silva, Sérgio Nogueira do Nascimento, Mariluce Paes de Souza e Eugenio Avila Pedrozo analisam o processo de relações, práticas e translações da formação de uma rede da agricultura familiar no município de Porto Velho-RO, procurando identificar quem são os atores dessa rede, como influenciam e são influenciados e quais os resultados dessa interação. Por fim, o estudo de Neusa Maria da Costa Gonçalves Salla, Lisandro Rodrigo Grassel e Rosane Maria Seibert trata de temas relacionados ao gerenciamento de projetos associados à prá-

tica do planejamento estratégico de empresas, propondo macrofluxos com ações integradas de *frameworks* para o gerenciamento de projetos em uma operadora de planos de saúde.

A revista *Desenvolvimento em Questão* espera que os artigos apresentados consigam despertar a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, agradecendo novamente a todos os que colaboraram para esta edição, em especial autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial, ao mesmo tempo que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

Um artigo foi excluído deste número por não ter ineditismo. Em razão disso, o próximo número deverá ter 21 artigos para completar os 80 do volume 18, correspondente ao ano de 2020.

David Basso
Editor-adjunto